

O LEGADO DE

# Carlos Rivaci Sperotto



No último dia 23, a sociedade gaúcha foi surpreendida com uma triste notícia. A perda de um dos principais nomes do agronegócio brasileiro. Aos 79 anos, morria Carlos Rivaci Sperotto, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, vítima de um câncer de esôfago.

Natural de Palmeira das Missões, Sperotto era médico veterinário, ocupando a gestão da Farsul por sete mandatos. Além da Farsul, Carlos Sperotto, atualmente, exercia pela terceira vez a presi-

dência do Sebrae no Rio Grande do Sul e era também vice-presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

Aqui, nesta edição, a homenagem da Rede Pampa a este profissional que com maestria conduziu o setor, agregando valor e desenvolvimento ao nosso Estado e ao País. Entre as diversas manifestações de amigos e lideranças que compartilhavam seu cotidiano, reiteramos a mensagem do governador José Ivo Sartori, que traduz a força, a garra e o perfil

de Sperotto na luta pelas suas crenças e valores em prol do agronegócio brasileiro.

“Meu amigo Carlos Sperotto descansou. Um homem à frente de seu tempo, de posicionamento firme, honesto e íntegro, que deixa um legado inestimável para a Agricultura do Rio Grande do Sul. Nosso abraço de conforto à dona Mariana, seus filhos, netos, familiares e amigos. Que a luz de Sperotto permaneça entre nós como nessa imagem, em que celebrávamos os 90 anos da Farsul.”



## A permanente preocupação com os problemas do Estado

Natural de Palmeira das Missões, o presidente do Sistema Farsul e do Sebrae RS, Carlos Sperotto, desde a infância esteve ligado ao campo. Junto à família, proprietária de uma área rural na região, desde cedo passou a desenvolver a produção de grãos e a lidar com a pecuária. Foi em Porto Alegre que completou seus estudos a partir do nível médio. A opção seguinte foi pela faculdade de veterinária, numa reiteiração de sua preferência pela área. Com duas representações na Farsul pelos campos que detinha nas regiões de Santo Augusto e Ijuí, foi pegando gosto pelas ações da entidade, ingressando em seu conselho fiscal, passando depois a diretor financeiro, por seis anos, até chegar a presidência, onde se manteve desde 1997. Em 2015, ele venceu mais uma eleição para presidência da entidade, para o triênio 2016/2017/2018.

Foi o vencimento das etapas e demandas da entidade que, segundo ele, oportunizaram sua permanência este tempo todo à frente do Sistema Farsul. São muitos os exemplos, entre eles, o redesenho na implantação do Senar-RS, além da defesa do uso da biotecnologia, que há uma década vem mudando o perfil das lavouras gaúchas, já com a utilização da transgenia em 95% das áreas cultivadas do Estado, “um trabalho que colocou os holofotes no RS”, com reflexos na evolução da agricultura brasileira. Sperotto apontou em uma de suas entrevistas ao jornal O Sul, em 2015, a importância também do relacionamento do Sistema Farsul com as federações co-irmãs de outros segmentos que integram a economia gaúcha, “numa verdadeira sintonia, pois pensamos juntos nos problemas do Estado relacionados a cadeia da indústria e do comércio”.



### A Farsul e seu papel na defesa do agronegócio

O Sistema Farsul assume cada vez mais um importante papel no cenário produtivo do Estado, aproximando e contribuindo para o desenvolvimento do agronegócio e da agricultura, embasando sua atuação em três pilares. O primeiro ganha ênfase através da própria Farsul, uma das entidades mais antigas do sistema patronal brasileiro, em atividade há 90 anos, abrigando sindicatos espalhados pelas principais regiões. Por extensão de base, a Farsul também marca presença em municípios com ausência de sindicatos, porém com produtores afiliados diretamente à Federação, o que garante sua presença em todo o RS, dando voz à categoria. Outro pilar é o Senar-RS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) que traduz a relevância da entidade como disseminadora de conhecimento ao produtor rural, através de treinamento, levando informação, avanços tecnológicos e todo o tipo de auxílio, alavancando a competitividade do setor.

Numa outra ponta está a Casa Rural, “um centro do agronegócio”, como atestou Sperotto em uma de suas entrevistas ao jornal O Sul em 2016. “A proposta é oportunizar compra e venda do agronegócio, atuando como aproximadora das partes na busca de melhores resultados. A Casa Rural só intermedia. Não compra, não vende, não transporta, não armazena e nem avaliza, portanto, é totalmente isenta”. Além da atenção dada a estes segmentos que dão representatividade ao Sistema Farsul, o peso da entidade está na “política de resultados”, pois como definia Sperotto, o relevante neste contexto não é o destaque da entidade, mas os resultados que obtém em negociações que beneficiam o Estado e o País. Parceria com outras entidades também ganha consistência no cotidiano da entidade, além de eventos e a expressiva presença na Expointer com representação das três casas que compõem o Sistema, dando visibilidade internacional às suas ações.



## Com a Rede Pampa, amizade e parceria em diversas ações, marcadas por uma caminhada de muitos anos

O Sistema Farsul e a Rede Pampa estão lado a lado focados na realização de inúmeras atividades. Exemplos não faltam. Uma delas foi o lançamento do programa Sistema Farsul em Campo, transmitido durante a Expointer de 2015.

O sistema tem participação especial em eventos em que a Rede Pampa assume seu protagonismo como emissora atenta aos anseios e demandas do agronegócio junto a outras iniciativas que igualmente passam pela Expointer, Expodireto, bem como pelo reconhecido programa da TV Pampa, o Pampa Debates, apresentado por Paulo Sérgio Pinto. Todos estes traduzem a afinidade da Rede Pampa com o meio rural, norteadas pelos



braços da Farsul e de seus dirigentes. O Troféu SENAR O SUL é outro exemplo, homenageando há 15 edições os melhores nomes e empresas que se destacam anualmente pelas suas con-

tribuições ao desenvolvimento do agronegócio como um todo. O Prêmio SENAR hoje é referência no segmento e abre a programação anual da Expointer.

### A homenagem especial à Farsul na 15ª edição do Troféu SENAR/O SUL



O Troféu SENAR/O SUL, em sua 15ª edição, realizada em agosto deste ano, ganhou diferenciais. Pela primeira vez, o Troféu abriu espaço para homenagens especiais em duas categorias, uma foi a Homenagem Especial dedicada à Farsul pelos seus 90 anos e outra à Expointer pelos seus 40 anos. O reconhecimento à Farsul coube à sua trajetória

e ao relevante impulso ao agronegócio. O momento foi marcado por muita emoção, com a entrega de uma placa alusiva à fundação da Farsul ao seu presidente Carlos Rivaci Sperotto, tendo por paraninfos o governador José Ivo Sartori; o superintendente do SENAR, Gilmar Tietböhl; o presidente da Central Sul Sudeste do Sicredi, Ronaldo Sieli-

chow; o vice-presidente da Icatu Seguros, César Saut, e o presidente do Conselho da Rede Pampa, Otavio Gadret. Carlos Sperotto também pediu na ocasião para subirem ao palco os demais integrantes de sua diretoria: Gedeão Pereira, Francisco Schardong e Jorge Rodrigues, além do deputado estadual Frederico Antunes.



## O reconhecimento da sociedade pelo impulso ao setor primário



Reconhecer o trabalho de quem impulsiona o setor primário, principal parceiro do varejo supermercadista, foi o objetivo da homenagem a Carlos Sperotto, presidente do Sistema Farsul e Sebrae-RS, na edição 2015 do Carrinho AGAS, principal e tradicional evento da entidade gaúcha. “Porque o Sperotto?”, disse o próprio homenageado ao pegar o microfone para agradecer a distinção. Salientou que não se faz nada sozinho, que sabia da crise que enfrentaríamos, mas não de sua dimensão. Mencionou os desafios que serão precisos ainda vivenciar, contando para isso com o apoio de entidades e seus representantes. Citou Heitor Müller, presidente do Sistema Fiergs, “que tem efetivamente contribuído conosco no Conselho do Sebrae”, além de Luiz Carlos Bohn, presidente do Sistema Fecomércio, do superintendente do Senar-RS, Gilmar Tietböhl, dos diretores do Sebrae, Derly Filho e Airton Ramos, além de Francisco Schardong, diretor da Farsul. “Acreditamos em trabalho e optamos pela busca de parceiros fiéis e os supermercados são nossos parceiros fiéis. Cerca de 80% do que as gôndolas oferecem vem do campo. Esta homena-

gem não é para mim, é para o produtor brasileiro”, disse Sperotto. Ao finalizar, salientou que o RS engrandeceu e impulsionou o agronegócio em todo o País. Sperotto, ao ser agraciado pela AGAS (Associação Gaúcha de Supermercados), recebeu a outorga das mãos do presidente da entidade, Antonio Cesa Longo, ao lado dos diretores Claudio Zaffari e José Humberto Tischler. Inúmeras outras premiações traduziram

a trajetória certa de Sperotto no cumprimento de seus objetivos, tendo por bandeira a defesa e o desenvolvimento do agronegócio. O destaque em uma das últimas edições do Troféu Expodireto / Cotrijal, quando subiu ao palco, em Carazinho, para receber a distinção pela atuação do SENAR na categoria prestação de serviços é mais um exemplo de reconhecimento ao trabalho e a liderança de Sperotto no meio rural.





## O sonho da ampliação da sede administrativa. Realização e conquista

No dia 3 de junho de 2016, a Farsul lançou a pedra fundamental para as obras de expansão de sua sede administrativa, na Capital. A solenidade contou com a presença do governador do Estado, José Ivo Sartori, que depositou junto ao presidente da Federação, Carlos Rivaci Sperotto, o termo de aprovação para o início da ampliação. O evento integrou as comemorações dos 90 anos da Farsul, um dos sonhos de Sperotto, tendo outras autoridades e lideranças empresariais gaúchas como convidados. “É um orgulho poder semear ainda mais nossos trabalhos. Nada mais importante que concretizar este momento. O concreto representa a sustentação desse prédio”, destacou Sperotto naquele momento. Durante o ato, o engenheiro Fernando Castro informou sobre as características do novo prédio. “Será composto por sete pavimentos, totalizando uma área de 3.500 metros quadrados”, contou.



“Três deles serão do estacionamento”, que terá um acréscimo de 43 boxes para novas vagas. Os outros quatro pavimentos integrarão conjunto de salas. “Nosso maior cuidado foi dar versatilidade aos

espaços para que possam atender atuais e futuras necessidades da Federação”, destacou Castro. O projeto contemplou também mais dois elevadores, um gerador de energia elétrica e um terraço.

**Farsul “trabalha pensando no passado com respeito, no presente atendendo às demandas, e no futuro com otimismo”** (Carlos Sperotto 23/05/2017).



A inauguração do novo prédio da sede administrativa da Farsul (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul), ocorreu no dia 23 de maio deste ano. A

solenidade contou com a presença do governador José Ivo Sartori; do vice-governador José Paulo Cairolí; de secretários estaduais; deputados e represen-

tantes do setor. O governador entregou uma placa homenageando a federação e destacou que a entidade representativa dos produtores celebra seus 90 anos com uma forte presença nacional.

“Que o exemplo da Farsul, a federação da agricultura mais antiga do Brasil, siga nos inspirando. Que o Rio Grande que dá certo da porteira para dentro seja o Rio Grande de todos nós”, destacou Sartori. Ele ressaltou ainda a liderança de Sperotto no setor agrícola.

Durante a solenidade, Sperotto afirmou que a Farsul “trabalha pensando no passado com respeito, no presente atendendo às demandas, e no futuro com otimismo”. Uma nova e moderna sede foi entregue à Farsul, seus filiados e funcionários permitindo que um trabalho ainda mais eficiente e produtivo seja desenvolvido a partir deste momento.

# Carlos Rivaci Sperotto

Caderno especial publicado no Jornal O Sul de 29 de dezembro de 2017.



## Palavras que traduzem sentimentos



Da direita para a esquerda: Marlova (filha), Manuella (neta), Mariana (esposa), Rafael (filho), Carlos Sperotto, Carlos Eduardo (filho), Vicente (neto), Mariana Kalil (nora), Camila (nora), Helena (neta), Alexandre (filho). (Foto: arquivo da família)

“Incansável na defesa dos produtores rurais, Sperotto contribuiu para fortalecer o agronegócio gaúcho e brasileiro ao longo da vida e, em especial, durante seu período como dirigente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, que presidiu desde 1997.” Com este texto, a Farsul comunicou ao mercado, no último dia 23, a morte de seu presidente, notícia que abalou a sociedade gaúcha, pelo papel que Carlos Rivaci Sperotto desempenhava não apenas no segmento rural, mas na comunidade empresarial do Rio Grande do Sul e do País. O velório teve início às 21h na sede da Farsul na Capital e seguiu até domingo (24), às 11h. Depois, o corpo foi encaminhado ao Crematório Metropolitano. Ele deixa quatro filhos e netos. Durante todo o dia, foram inúmeras as manifestações de pesar e carinho, de lideranças que lembraram a representatividade de Sperotto em suas atividades à frente da Farsul, Sebrae e CNA. Governador de 2003 a 2006, Germano Rigotto teve uma grande convivência com Sperotto. Essa parceria foi bastante importante no combate a uma das maiores secas que o Estado já enfrentou. “Ele foi fundamental em momentos difíceis, quando tivemos, por exemplo, problemas

sérios no setor primário devido à estiagem de 2004 e à maior da história, em 2005. E ele foi fundamental para atravessarmos aqueles momentos, buscar alternativas e auxílio. Não era somente um líder estadual, era um líder nacional. Era referência no setor primário do nosso País.” O ex-senador pelo Rio Grande do Sul Pedro Simon, também salientou a importância de Sperotto para o desenvolvimento da agricultura no Rio Grande do Sul e do País. “Sperotto foi um homem que dignificou seu trabalho, esteve à frente do Rio Grande brigando e lutando contra tudo e contra todos na defesa pra produção agrícola do Estado.” Mais do que o visionário e competente gestor, as qualidades pessoais dele era o que chamava a atenção do atual senador Lasier Martins: “Sempre tive muita admiração a liderança e o estilo cordial efetivo. Vinha sofrendo ultimamente, mas é da vida de todos nós, todos nós somos finitos.” “A agropecuária gaúcha e brasileira perde um dos seus grandes líderes! Carlos Sperotto, presidente da Farsul há duas décadas, deixa legado de relevante contribuição no desenvolvimento rural do RS!”, mencionou a senadora Ana Amélia Lemos.

Hugo Paz antecedeu Carlos Sperotto no comando da Farsul. Ele lamenta a perda e salienta a necessidade de que o trabalho de Sperotto seja preservado. “Talvez a homenagem a Sperotto seja com imediata solução encontrando uma liderança que da mesma forma como ele conduzia esse processo, pois não podemos de forma alguma perder contato com a nossa atividade e perder a representação política que o setor tem aqui no Rio Grande do Sul” Com a morte de Sperotto, quem assume a presidência da Federação é o vice Gedeão Pereira. Ele projetou o futuro da agricultura no Estado, agora sem uma de suas lideranças: “É uma grande perda, vai nos fazer muita falta, mas vamos seguir levando um grande ensinamento que ele deixou para a agricultura. Temos que ter uma política de resultados.” Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa e amigo de Sperotto há mais de 30 anos, destacou. “O nosso Grande Líder, Carlos Sperotto, permanece ao nosso lado com seu legado de ensinamentos, exemplos, capacidade de comando, companheirismo e lealdade. Deixa lembranças em cada lugar e em cada coração de seus amigos espalhados pelo Brasil, pelo mundo e por este Rio Grande de Deus. Nos resta orar por ele que, junto a Deus, estará olhando por sua família maravilhosa, por cada um de nós e pelo agronegócio. Sabe que foi e será amado e lembrado eternamente como ídolo histórico da nossa Farsul e por todos nós. Solidários somos, com os associados, diretores e funcionários do nosso Sistema Farsul. Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, lamenta a perda não só de um amigo, mas também da maior liderança associativa que o campo já teve: “um exemplo único, que servirá como referência para as futuras gerações como líder e como pessoa”, afirmou.



## Na Farsul, continuidade ao trabalho de Sperotto



Gedeão Pereira ocupava há três mandatos a vice-presidência da Farsul, atuando como ao lado de Sperotto na entidade. “Com certeza, Sperotto gostaria que eu assumisse a presidência no processo sucessório. Infelizmente, isso veio a acontecer de uma maneira que nós não gostaríamos.” Agora à frente da Farsul, ele se vê diante de inúmeros desafios, e confessa a afinidade com Carlos Sperotto. “Tínhamos uma afinidade muito grande, estilos diferentes mas pensamentos iguais.”

Gedeão conta que Sperotto já estava há 90 dias afastado da atividade e ambos se encontravam diariamente na casa do presidente para trocar ideias e dar prosseguimento às pautas da Federação. “Caiu sobre os meus ombros esta grande responsabilidade de pelo menos dar continuidade a esta obra fantástica do Sperotto à frente da Farsul.”

O ano de 2018 deverá trazer mudanças na atuação Farsul, principalmente em relação ao SENAR, que deverá ampliar seus projetos com foco na educação do produtor rural. “Nos toca uma missão de substituir o papel do Estado na educa-

ção das pessoas”, apontou. A proposta deverá passar pela oferta de mais tecnologia ao produtor, aos funcionários da entidade e ao homem do campo, a fim de formar mão de obra mais especializada. “Queremos qualificar mão de obra e deveremos seguir nesta linha tecnológica, já que o agronegócio é tão grande e tão eficiente para o Estado. Em 2017 tivemos a maior safra de grãos do Brasil e do RS e isso é tecnologia.” Gedeão menciona a proximidade com a

CNA e o diálogo permanente em questões relacionadas à contribuição sindical compulsória que deixou de ser obrigatória a partir da reforma trabalhista, o que vai exigir novo posicionamento até mesmo por parte dos sindicatos rurais. Mudanças também serão impostas à Casa Rural com maior foco na prestação de serviços ao produtor rural. Um novo início, mas uma continuidade no alinhamento estratégico de momentos anteriores.



O LEGADO DE

# Carlos Rivaci Sperotto

Caderno especial publicado no Jornal O Sul de 29 de dezembro de 2017.



Carlos Rivaci Sperotto

4 de agosto de 1938 - 23 de dezembro de 2017